

SSP

Secretaria de Segurança Pública do Estado do Amazonas

Operação Mandrágora: PC-AM prende membros de seita religiosa por promover, fornecer e incentivar o uso de ketamina

03 de jun de 2024 | 12:00

Ouvir

Compartilhar

Postar



As investigações em torno da morte de Djidja Cardoso seguem em andamento. Foto: (Erlon Rodrigues/PC-AM.)

A Polícia Civil do Amazonas (PC-AM), por meio do 1º Distrito Integrado de Polícia (DIP), deflagrou na quinta-feira (30/05), a Operação Mandrágora, que culminou nas prisões preventivas de quatro membros de uma seita religiosa, responsáveis por fornecer e distribuir a substância ketamina, além de incentivar e promover o uso da droga de forma recreativa. Também foram cumpridos mandados de busca e apreensão.

As investigações sobre a morte de Dilemar Cardoso Carlos da Silva, 32 anos, conhecida como “Djidja Cardoso”, estão sendo conduzidas pela Delegacia Especializada em Homicídios e Sequestros (DEHS).

Os presos foram identificados como Ademar Farias Cardoso Neto, 29, e sua mãe Cleusimar Cardoso Rodrigues, 53, que são os fundadores da seita intitulada “Pai, Mãe, Vida”, além de serem proprietários de uma rede de salões de beleza em Manaus.

Também foram presas Verônica da Costa Seixas e Izele Santos da Silva, 33, funcionárias do estabelecimento. Elas eram responsáveis por induzir outros colaboradores das próximas à família a se associarem à seita, onde drogas de uso veterinário eram utilizadas.

Ouvir
 Dicionário
 Traduzir

Conforme o delegado Cícero Túlio, titular do 1º DIP, os investigados foram interceptados no momento em que tentavam fugir, no bairro Cidade Nova, zona norte da capital. As investigações presididas pelo 1º DIP iniciaram há aproximadamente 40 dias, tendo sido identificado que o grupo coletava a droga ketamina em clínicas veterinárias e realizava a distribuição do fármaco entre os funcionários da rede de salões de beleza da família Cardoso.

“Ao longo das investigações, tomamos conhecimento de que Ademar também foi responsável pelo aborto de uma ex-companheira sua, que era obrigada a usar a droga e sofria abuso sexual quando estava fora de si. A partir desse ponto, as diligências se intensificaram e identificamos uma clínica veterinária que fornecia medicamentos altamente perigosos para o grupo da seita”, disse Cícero Túlio.

Apreensão

Durante buscas realizadas na tarde de quinta-feira (30/05) e na manhã desta sexta-feira (31/05), foram apreendidas centenas de seringas, produtos destinados a acesso venoso, agulhas e ketamina foram apreendidos, além de aparelhos celulares, documentos e computadores na residência da família e no salão de beleza e em uma clínica veterinária.

Investigação DEHS

As investigações sobre a morte de Dilemar Cardoso Carlos da Silva, 32 anos, conhecida como “Djidja Cardoso”, estão sendo conduzidas pela DEHS. Djidja foi encontrada sem vida na manhã de terça-feira (28/05), em sua residência no bairro Cidade Nova.

Ademar e Cleusimar são, respectivamente, irmão e mãe da vítima. A suspeita é que Djidja possa ter sofrido uma overdose devido ao uso indiscriminado da ketamina durante um dos rituais da seita religiosa liderada pela família.

“Eles induziam os seguidores a acreditar que, com a utilização compulsória da ketamina iriam transcender a outra dimensão e alcançar um plano superior e a salvação”, explicou o delegado.

Segundo o delegado Danniell Antony, adjunto da DEHS, a morte dela está envolta na possibilidade do uso de medicamentos fármacos narcolépticos e psicotrópicos, havendo também a possibilidade de ter ocorrido um excesso da droga que possa tê-la levado à morte em relação à seita da família.

“Estamos investigando a situação, mas a questão da autoria de alguém que possa tê-la medicado ainda está sob investigação na DEHS. Estamos em uma fase preliminar em relação à coleta de depoimentos e informações, incluindo áudios e mídias que circulam em redes sociais e aplicativos de mensagens, para verificar sua veracidade”, detalhou Antony.

Procurado

A Polícia Civil segue as diligências, a fim de localizar e prender Marlisson Vasconcelos Dantas, que era funcionário do estabelecimento e também possui envolvimento nos crimes.

“Quem tiver informações sobre o paradeiro de Marlisson, deve entrar em contato pelos números (92) 98116-9099, do 1º DIP, ou pelo 181, da Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM)”, informou Túlio.

Procedimentos

O grupo responderá por tráfico de drogas, associação para o tráfico de drogas, colocação em perigo da saúde ou da vida de outrem, falsificação, corrupção, adulteração de produtos destinados a fins terapêuticos e medicinais, aborto provocado sem consentimento da gestante, estupro de vulnerável, charlatanismo, curandeirismo, sequestro, cárcere privado e constrangimento ilegal. Eles serão submetidos a audiência de custódia e permanecerão à disposição da Justiça.

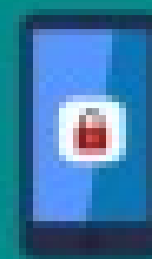
 Compartilhar

 Postar





Celular seguro



PLANO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Carta de Serviço

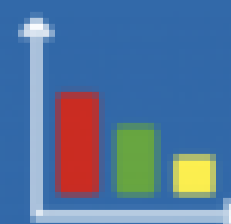


Ovidoria Geral do
Sistema de
Segurança Pública

RECADASTRAMENTO OBRIGATÓRIO



SSP DADOS



PROTOCOLO

DENUNCIE AQUI



VOCÊ CONHECE AS LEIS?

É CRIME!

IML OCORRÊNCIAS


DICAS DE SEGURANÇA

TELEFONES ÚTEIS

181 Disk-Denúncia

190 Polícia / CIOPS

193 Corpo de Bombeiros

 (92) 3652-2000

assessoriaspam@gmail.com



A+

A

A-





Secretaria de Segurança Pública do Estado
do Amazonas - SSP

Av. Arquiteto José Henrique Bento Rodrigues n.º
3760
Monte das Oliveiras - Shopping Via Norte
CEP: 69093-149

Horário de Atendimento: 08h00 às 17h00
Assessoria de Comunicação: (92) 3612-3139

Copyright 2023 ©
Secretaria de Estado de Segurança Pública -
Todos os direitos reservados.

[ver no mapa](#)

Email: assessoriaspam@gmail.com
Tel: (92) 3652-2000



PRODAM